



# OS MESTRES DE SABEDORIA E A HIERARQUIA OCULTA NA TERRA

**Sésio Santiago Freire Filho**

Conselheiro Regional da Sociedade Teosófica no Brasil

Membro da Loja Teosófica Unidade

Mestre em Educação (UFC)

Físico e Ativista Quântico

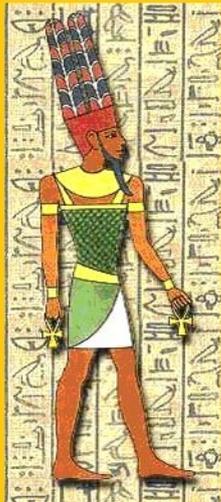
## TEOSOFIA E A SOCIEDADE TEOSOFICA

# Teosofia



Teosofia (do grego θεοσοφία theosophia, de θεός=theos, + σοφία=sophia, sabedoria; literalmente "sabedoria divina") é um termo que designa diferentes doutrinas místicas e iniciáticas de sentido esotérico.

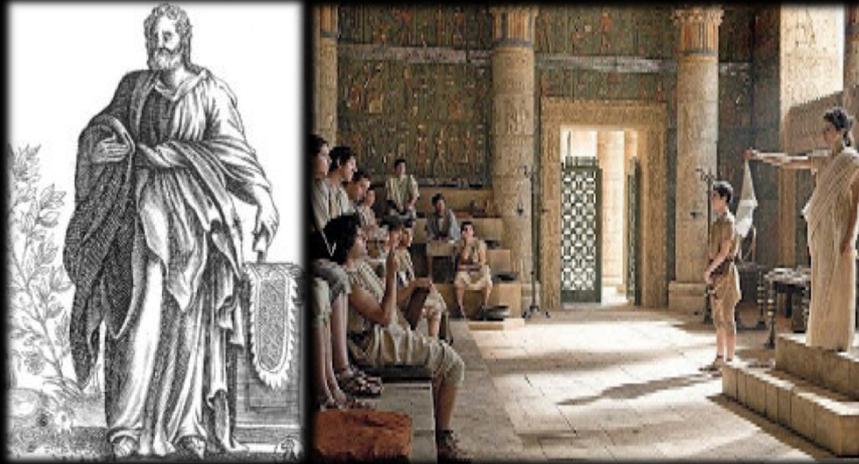
## *Amon - Rá*



Diógenes Laércio assinala a existência da Teosofia numa época anterior à dinastia dos Ptolomeus; e cita como seu fundador um Hierofante egípcio chamado Pot-Amun, nome copta que designa um sacerdote consagrado a Amon, o deus da Sabedoria.

O deus-sol, Rá, era a forma visível do criador e era conhecido também por Nebertcher ("o senhor sem limites") e Áton ("o todo"). Tinha ainda um nome secreto, cujo conhecimento traria imenso poder.

# Teosofia



*Amônio Saccas e os Filaleteus de Alexandria*

# Teosofia



Jacob Boehme  
(1575-1624)

Para Boehme a Teosofia reúne a *Teologia* ou o Conhecimento direto de Deus por meio de iluminação e revelação, o conhecimento da *Astrologia*, ou seja, dos eflúvios que os Planetas e as Casas Zodiacais emanam quando estão sob o trabalho cósmico do Messias e de Seus Anjos, eflúvios esses que os discípulos podem assimilar como alimento santo por meio da Água Batismal e das Refeições Sagradas que a segue, bem como pelo poder das Unções Sacerdotais, da *Angelologia*, ou seja, da ação salvífica específica que homens e Anjos realizam com a inteira ajuda do Messias, da *Mantrosafia*, ou seja, da ciência da audição pura e atenta dos ensinamentos bíblicos e dos grandes sábios da história cristã, audição essa que redunde em um convívio discipular com a Palavra da Deidade em seu aspecto mágico criador e transformador, ciências essas que perfazem a prática diária de quem deseja transformar-se de perfeição em perfeição, de glória em glória, até a estatura de homem-anjo de vida imortal.



**17/11/1875 - Fundação da Sociedade Teosófica em Nova Iorque, EUA.**



HPB, Olcott e Judge: os três principais fundadores

## A TRADIÇÃO SABEDORIA E O OCULTISMO

## A Tradição sabedoria e o Ocultismo

“(...) A maior parte desse conhecimento que constitui o verdadeiro ocultismo não é semelhante ao conhecimento comum da ciência que pode ser formulado em linguagem e comunicado de uma pessoa para outra. O ocultismo, em seus aspectos inferiores, pode ser, sem dúvida, transmitido dessa maneira, mas o aspecto superior está além do alcance do pensamento e somente pela experiência direta é possível entrar-se em contato com ele.(...)”

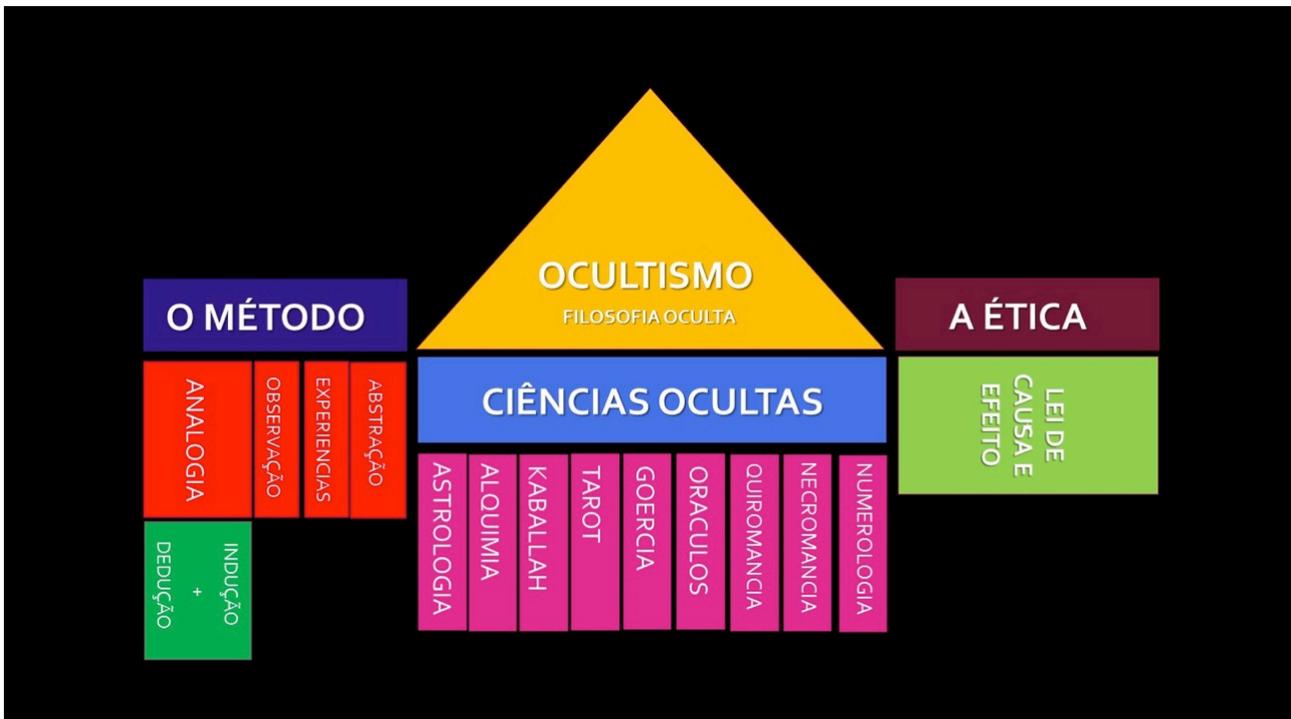
( I.K.TAIMINI)



Damodar K. Mavalankar (1857 - ?)

### Reflexões sobre a Carta 14A

*“ Parece prevalecer uma impressão geral de que a Sociedade Teosófica é uma seita religiosa. Essa impressão tem a sua origem, penso na crença comum de que a Sociedade é totalmente voltada ao Ocultismo. Até onde posso Julgar, esse não é o caso. Se assim fosse, seria melhor tornar a Sociedade secreta e fechar as suas portas para todos, exceto aqueles, muito poucos, que possam ter demonstrado uma determinação para dedicar as suas vidas inteiramente ao*



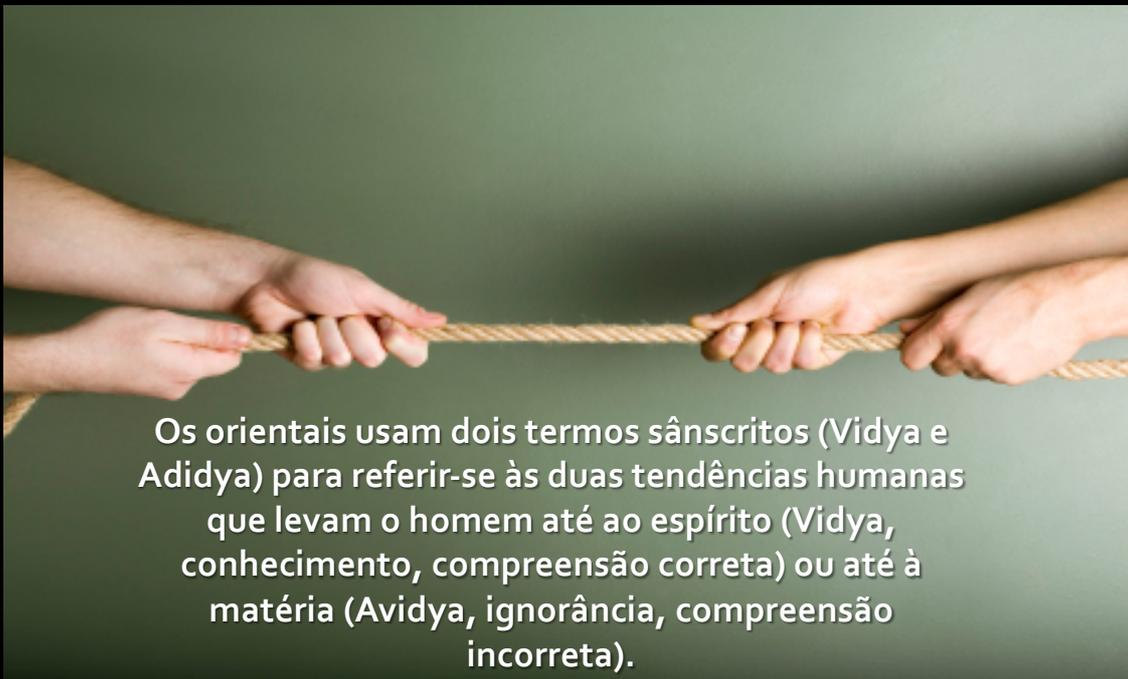
É a ciência que estuda os mistérios da Natureza e o desenvolvimento dos poderes psíquicos latentes no homem. Esta ciência trata de coisas que estão fora da percepção dos sentidos e especialmente dos fatos que não podem ser explicados pelas leis universalmente conhecidas da Natureza, mas cujas causas ainda são um mistério para aqueles que não penetraram de certa forma Muito profundo no arcana da Natureza para compreendê-los adequadamente. (...) Ocultismo está preocupado com o estudo dos mundos superfísicos, que, como tal, escapam à observação de nossos sentidos comuns. Ele revela a natureza iniciada como realmente é, e não como costuma ser julgada pelas aparências; Estuda não apenas fenômenos físicos cuja origem nos é desconhecida, mas também aqueles que escapam aos nossos sentidos físicos, mas que podem ser adequadamente compreendidos e interpretados pelo nosso sentido interior. Finalmente, considere a vida que se manifesta através das formas enquanto a ciência física considera apenas a aparência externa. (Ext et Abrégé d'un Gloss, Théos.) O método de estudo do ocultismo difere completamente dos outros, pois é necessário observar certas regras de vida e disciplina mental. Não confunda o ocultismo com a teosofia. **Um homem pode ser um muito bom teosofista sem ser ocultista de qualquer maneira; Mas ninguém pode ser um verdadeiro ocultista sem ser um teosofista em toda a extensão da palavra; Caso contrário, ele não é mais do que um mago negro, consciente ou inconsciente.**

## A SENDA ESPIRITUAL

## A SENDA ESPIRITUAL

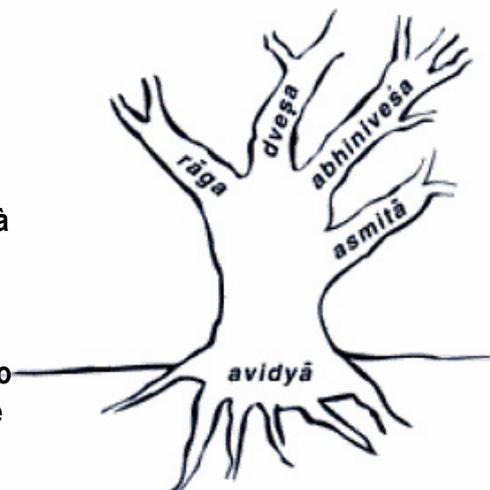
*"O ser humano põe o pé na Senda no momento mesmo em que assim o deseja. Este é o primeiro passo e é muito simples. Mas só mediante a persistência desse desejo é que vai dando um passo após outro, e a isso se chama percorrer a Senda. São muito poucas as almas que têm a constância necessária que lhes permita ter um progresso perceptível, mas se o desejo permanece constante e inflexível, pronto chegará ao fim desejado e o candidato encontrar-se-á na posse dos conhecimentos necessários que lhe permitirão realizar um progresso intensivo, dirigindo os seus esforços para uma meta definida".*

*(Dion Fortune)*



## VIDYA Y AVIDYA

Como mostra o esquema, Avidya é a raiz que origina os obstáculos que nos impedem ver as coisas tal como são e que nos atam à ilusão sensorial. Estes obstáculos são: o ego (asmita), o medo e a insegurança (abhinivesa), o apego e a ambição (raga) e o repúdio e o ódio (dvesa).





Por mais que alguém estude as escrituras, por mais que agrade os deuses, por mais que realize cerimônias religiosas ou tenha devoção aos deuses, nem por isso alcançará a salvação... se não se autoconhecer.

(Shankara - Vivekachudamani)



*Desde a mais tenra idade fomos "programados" através de símbolos e imagens, quer fisicamente, religiosamente, mentalmente, intelectualmente, nacionalmente e, por meio dessa sistemática programação, acabamos nos conformando à um modo mecânico e vazio de ser, onde o tédio, a rotina e a solidão, são apenas algumas das dolorosas e consequentes manifestações. Fomos programados para produzir resultados sociais pre-estabelecidos, independente do desenvolvimento e integridade de nossa psique, de nossa sensibilidade e de nossa energia vital. Como resultado dessa sistemática programação, nosso potencial humano, nosso potencial interno, nosso talento, quase sempre, se mostraram extremamente limitados.*

(Jidhu Krishnamurti)

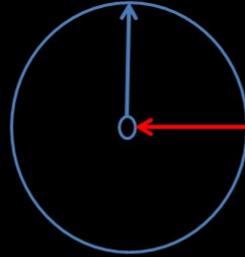
## O CAMPO EGOÍCO COLETIVO



## DO EGO PROFANO AO EGO ESPIRITUAL

- ◊ Geralmente o ser humano sai de um estado de Ego profano para o estabelecimento de um Ego Espiritual.
- ◊ Pessoas geralmente envolvidas com um caminho Espiritual criam um ego Espiritual.
- ◊ O Ego Espiritual geralmente é o Ego buscador que está preocupado com o que está buscando, seja isto a iluminação, a felicidade, a auto realização, a paz ou a Deus.
- ◊ Tão logo nos tornamos um Ego buscador, ficamos identificados por pensamentos de busca; que são padrões circulares de pensamentos que dizem que precisamos buscar algo para encontrar a felicidade e ser livres.
- ◊ Entretanto quando somos assolados por determinados grandes sofrimentos, nem sempre o Ego Espiritual é capaz de vencer a adversidade.

## O Caminho Tradicional

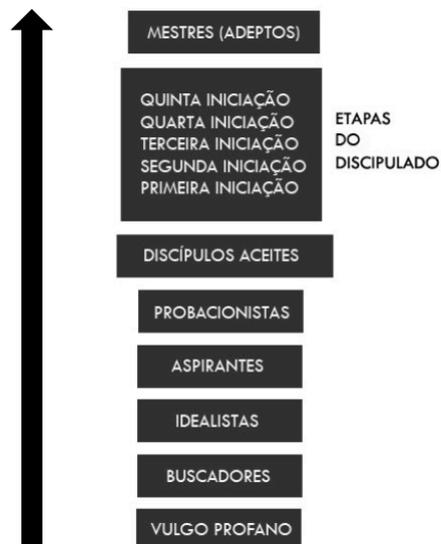


O caminho tradicional parte da periferia para dentro, para, através do tempo, da prática e da renúncia, atingir gradualmente aquela flor interior, aquela íntima beleza e amor - enfim, tudo fazer para nos tornarmos estreitos, vulgares e falsos; retirar as camadas uma a uma; precisar do tempo: amanhã ou na próxima vida chegaremos - e quando, afinal, atingimos o centro, não encontramos nada, porque nossa mente se tornou incapaz, embotada, insensível.

Após observar esse processo, perguntamos a nós mesmos se não haverá outro caminho totalmente diferente, isto é, se não teremos possibilidade de "explodir" do centro.

(Jidhu Krishnamurti)

## UM ESQUEMA DA GRANDE SENDA HUMANA



## O GOVERNO OCULTO DA TERRA

### REFERÊNCIAS AO GOVERNO OCULTO DA TERRA

- Francis Bacon – Fala-nos da Ilha Branca;
- Thomas Moore – Fala do Rei Utopos cuja morada é Shamballah;
- Júlio Verne – No Livro Viagem ao Centro da Terra fala de uma nova terra;
- Bulwer Lytton – Escreve em “A Raça futura” sobre um mundo interno;
- Saint-Yves d’Alveydre – Na sua obra Missão da Índia fala-nos minuciosamente de um reino de Agharta e todos os seus aspectos;
- Ferdinand Ossendowski – Na sua obra sobre Animais, Homens e Deuses, fala-nos das suas viagens pelo Oriente e dos relatos antigos relacionadas com os Mundos Subterrâneos e o enigma do Rei do Mundo e das suas profecias;
- Alice Bailey – Fala-nos de Shamballah, Lugar Sagrado no Centro do Mundo onde se situa um “Sol Central” (com 960 Km de diâmetro), cuja luz origina as chamadas Auroras Boreais e Austrais através dos Polos, e não o Sol a 150 milhões de Km da Terra;
- René Guénon, em o Rei do Mundo, fala-nos das inúmeras tradições em todo o planeta que descrevem a existência de Agharta e de Shamballah;
- Henrique José de Souza (JHS), no seu livro O Verdadeiro Caminho da Iniciação, onde fala abertamente de um País Maravilhoso com suas 7 cidades no interior da Terra, conhecido por Agharta (AG – Fogo; HARTA - Coração) havendo outros dois reinos mais à superfície conhecidos por Badagas e Duat.

## GRANDES HIERARQUIAS E AS ENCARNAÇÕES DA TERRA



**1º - HIERARQUIA**

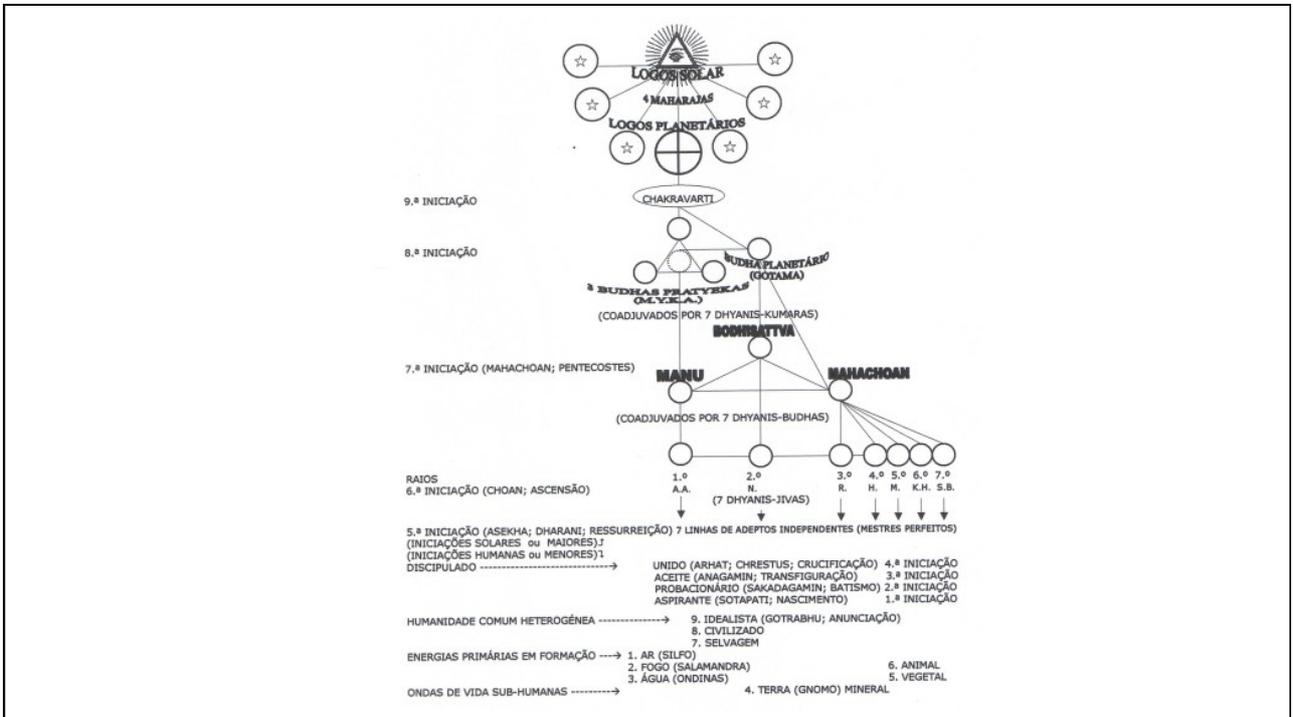
Serafins – Amor  
 Querubins-  
 Harmonia  
 Tronos - Vontade

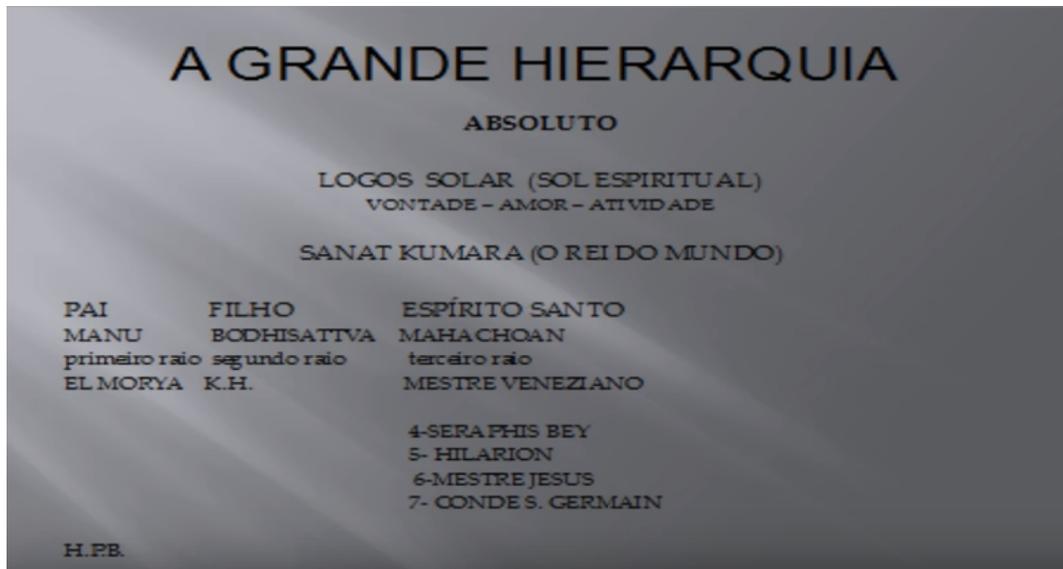
**2º - HIERARQUIA**

Exusiaié – Forma  
 Dynames-  
 Movimento  
 Kyriotes -  
 Sabedoria

**3º - HIERARQUIA**

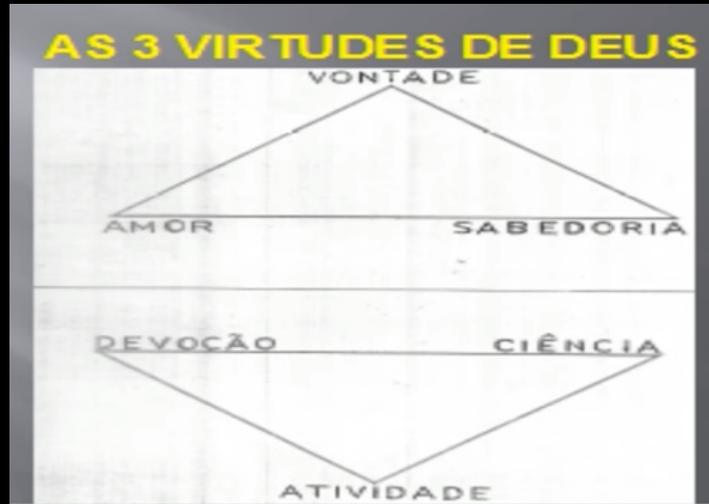
Anjos – Vida  
 Arcanjos- Povos  
 Arqueos - Época





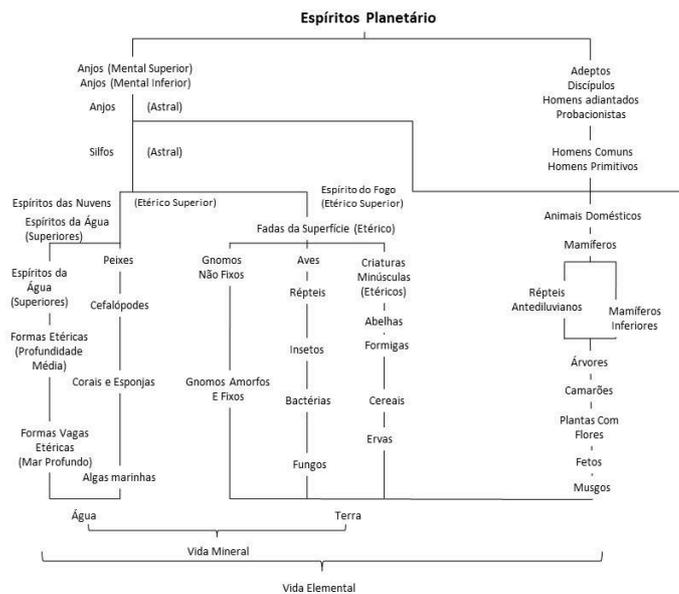
## UM ESQUEMA DO GOVERNO OCULTO DA TERRA





<b>1º Raio</b> <b>Vontade/Poder</b>	Políticos, ocultistas, líderes, exploradores, executivos, administradores, ditadores.
<b>2º Raio</b> <b>Amor/Sabedoria</b>	Professores, curadores, sábios, servidores, acadêmicos, humanistas, filantropos.
<b>3º Raio</b> <b>Inteligência Ativa</b>	Filósofos, organizadores, astrólogos, matemáticos, economistas, historiadores, homens de negócios.
<b>4º Raio</b> <b>Harmonia/Conflito</b>	Artistas, mediadores, arquitetos, poetas, psicólogos, músicos.
<b>5º Raio</b> <b>Ciência Concreta</b>	Cientistas, pesquisadores, alquimistas, engenheiros, analistas, inventores.
<b>6º Raio</b> <b>Devoção/Idealismo</b>	Ministros, místicos, missionários, devotos, oradores, guerreiros religiosos, zeladores.
<b>7º Raio</b> <b>Ordem/Cerimonial</b>	Construtores, administradores, desenhistas, revolucionários, magos.

## LINHAS DE EVOLUÇÃO



"Assim como, há oito ou nove mil anos, a corrente de conhecimentos havia fluído lentamente dos planaltos da Ásia Central para a Índia, Europa e Norte da África, também pelos anos 500 antes de Cristo começou a refluir a corrente para o manancial de sua origem. Durante os dois mil anos seguintes, ficou quase completamente extinto na Europa o conhecimento da existência de grandes Adeptos [Mestres]. Não obstante, em alguns lugares secretos se celebravam os mistérios em toda a sua primitiva pureza. O "Sol de Justiça" fulgurava ainda no céu da meia-noite, e enquanto as trevas pairavam sobre o mundo profano, a eterna luz do Adyta iluminava as noites da Iniciação."

( Doutrina Secreta Vol. IV)

**QUEM SÃO OS MESTRES DE  
SABEDORIA?**



Madame Blavatsky with Masters Kuthumi, El Morya & St. Germain  
Origins (and credentials) of photograph unknown

## O CONHECIMENTO SOBRE OS MESTRES



Até meados do século XIX muito pouco era conhecido no Ocidente sobre os Grandes Seres, chamados no Oriente de Mahatmas, ou Mestres de Sabedoria. No Oriente, principalmente na Índia, os Mestres já eram conhecidos há milênios nos meios dos devotos e iogues. No Ocidente, no entanto, somente uns poucos discípulos aceitos conheciam seus Mestres, guardando essa informação de forma reservada, por respeito a estes Santos Seres e para a proteção deles.

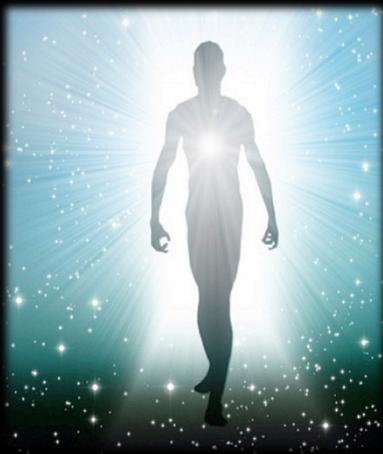
- Foi somente a partir do final do século XIX, com a fundação da Sociedade Teosófica e posteriormente com a divulgação dos escritos de H. P. Blavatsky, que o conhecimento da existência dos Mestres se espalhou nos meios esotéricos e filosóficos na Europa e nas Américas.
- Alguns colaboradores de Blavatsky foram contrários a essa divulgação, em virtude da tradicional reserva observada pelos discípulos com relação a comentários públicos sobre a existência de seus instrutores. Mas os tempos eram outros e os próprios Mestres contribuíram indiretamente para que sua existência fosse amplamente divulgada no Ocidente.

## AS CARTAS DOS MAHATMAS

- O principal meio de divulgação da existência e do trabalho dos Mestres foi a publicação, no início do século XX, de uma longa série de cartas escritas pelos Mestres, entre 1880 a 1886, a dois ingleses, A. O. Hume e A. P. Sinnett, sendo a maior parte dirigida a esse último.
- Sinnett, mais tarde, utilizou o material contido nas cartas para escrever dois livros muito comentados na época: Budismo Esotérico e Mundo Oculto. Os Mestres também enviaram cartas, em menor número, a outros colaboradores seus, sendo muitas destas coligidas e publicadas por C. Jinarajadasa, com o título de Cartas dos Mestres de Sabedoria.

- Essas cartas são marcos para o estabelecimento de parâmetros sobre os ensinamentos desses Grandes Seres e para o conhecimento de seus métodos de comunicação com 1 aqueles poucos aspirantes que apesar de não terem sido treinados no caminho ocultista, de alguma forma mereceram recebê-las. Seu valor especial está no fato de serem reconhecidas por quase todos os estudiosos como sendo de autoria dos Mestres.
- Algumas foram recebidas poucos instantes depois de terem sido "enviadas" por Sinnett, no próprio verso do papel em que as perguntas tinham sido feitas. É importante frisar que a maioria das cartas foi precipitada.

## Quem são os Mahatmas?



“Os Mahatmas são homens vivos, não Espíritos. Seu conhecimento e erudição são imensos, e a santidade de suas vidas pessoas é ainda maior – ainda que sejam homens mortais, nenhum deles tem mais de mil anos de vida...”

(H.P.B. Cartas dos Mahatmas para A.P.Sinnet, vol.1, pg.17 e 18)

## Quem são os Mahatmas?

“Um Mahatma (ou Adepto, ou Mestre de Sabedoria, ou Arhat) é aquele que, por meio de educação e treinamento especiais, desenvolveu faculdades superiores e atingiu aquele conhecimento espiritual que a humanidade comum adquirirá depois de passar por série inumeráveis de encarnações durante o processo de evolução cósmica, desde que, neste meio tempo, ela não vá contra os propósitos da Natureza...”

(“Mahatmas e Chelas”, H.P.B, Revista “The Theosophist”, Julho/1884)

## Quem são os Mahatmas?



“... o adepto é a floração da sua época, e relativamente poucos adeptos aparecem durante o período de um século.”

(“Cartas dos Mahatmas para A.P.Sinnet”, vol,2, pg.346, Carta para A.O.Hume)

Durante muitos séculos... “Homens Sábios passaram a vida aprendendo, e não ensinando... como o faziam? Examinando, submetendo a provas e verificando, em cada um dos departamentos da Natureza, as tradições antigas, por meio das visões independentes dos grande Adeptos, isto é, dos homens que desenvolveram e aperfeiçoaram, no mais alto grau possível, seus organismos físicos, mental, psíquico e espiritual. *O que um Adepto via só era aceito depois de confrontado e comprovado com as visões de outros adeptos*, obtidas em condições tais que lhes conferissem uma evidência independente – e por séculos de experiências.”

(“A Doutrina Secreta, vol.1. pg.304)

São os idealizadores da Sociedade Teosófica, que no final do século XIX abandonaram o silêncio de milênios, e decidiram disseminar a doutrina Oculta para instruir a humanidade.

*“...lembre-se de que meu irmão (Mestre M.) e eu somos os únicos na Fraternidade que têm no coração a idéia da disseminação (até certo limite) das nossas doutrinas, e H.P.B foi até agora nosso único instrumento, nosso agente mais dócil.”*

(Cartas dos Mahatmas para A.P.Sinnett”, vol.2,pg.292,carta 131)

*"...Um ou dois de nós esperávamos que o mundo houvesse avançado o suficiente intelectualmente, se não intuitivamente, para que a doutrina Oculta pudesse ter uma aceitação intelectual e fosse possível dar um impulso para um novo ciclo de pesquisa oculta. Outros (Mahatmas), mais sábios do que parece agora, sustentavam uma posição diferente, mas foi dado consentimento (pelo Maha-Chohan) para a tentativa. "*

(Cartas dos Mahatmas para A.P.Sinnett", vol.1,pg.207, carta 45)

*"Ordens recebidas da Índia mandam estabelecer uma sociedade e escolher um nome para ela e também escolher Olcott"*

(H.P.B. Collected Writings, Volume I, 1875, Junho de 1875)

*"São os autores das Cartas dos Mahatmas, que autorizaram sua publicação para que fossem divulgadas e utilizadas pela S.T. e pela humanidade "de todas as maneiras que forem boas"*

*"São seres vivos que ofereceram orientações e aconselhamentos sobre o que é a S.T, quais são seus objetivos e como ela deveria ser conduzida para atingi-los ,ao disseminar suas doutrinas para a humanidade"*

*"...quanto a nós (Mahatmas) podemos dirigir e guiar os esforços e o movimento em geral. Embora separados do seu mundo de ação, nos não estaremos inteiramente afastados dele enquanto a Sociedade Teosófica existir"*

(Cartas dos Mahatmas para A.P.Sinnet, Vol.2, pg.156, Carta 99)

*"...há um momento na vida de um adepto em que todas as dificuldades que ele enfrentou são recompensadas mil vezes. Para adquirir conhecimento adicional, ele já não tem que recorrer a processos lentos e minuciosos de investigação e comparação de várias questões, mas alcança uma visão intuitiva, implícita e instantânea de cada verdade básica. ... O Adepto vê, sente e vive na própria fonte de todas as verdades fundamentais – a Essência Universal e Espiritual da Naturea... "*

(K.H, Cartas dos Mahatmas para A.P.Sinnet, Vol.1, pg.109, Carta 17)

*"Feliz o homem que ajuda uma mão que está ajudando."*

(K.H, Cartas dos Mahatmas para A.P.Sinnet, Vol.1, pg.283, Carta 66)

*"Pois é a **"Humanidade"** que é a grande órfã, a única deserdada desta Terra, meu amigo. E cada homem capaz de um impulso altruísta tem o dever de fazer alguma coisa, mesmo que pouco, pelo bem-estar dela. **Pobre, pobre humanidade!"** - K.H.  
("Cartas dos Mahatmas para A.P.Sinnett", vol. 1, pg. 101, carta 15)*

*"Só o progresso que uma pessoa faça no **estudo do conhecimento Arcano** a partir dos elementos rudimentares a leva a compreender gradualmente o nosso propósito. **Somente assim, e não de outra forma**, ela o faz fortalecendo aqueles misteriosos laços de simpatia que unem os seres inteligentes ... trazendo-os a uma completa harmonia." - K.H.  
("Cartas dos Mahatmas para A.P.Sinnett", vol. 1, pg. 96, carta 15)*

# OS MAHATMAS E AS REFERENCIAS TEOSÓFICAS DO CONHECIMENTO ARCANO



Essas três obras destacam-se das demais devido à **COERÊNCIA LÓGICA** do sistema por elas apresentado, o que só foi possível por serem todas produzidas pelos mesmos autores, e também devido à sua qualificação superior à dos seres humanos comuns!



Mestre Koot-Hoomi ou Mestre K.H.      Mestre Morya ou Mestre M.

**"Nesse momento nós oferecemos nosso conhecimento - ou pelo menos algumas partes dele - para que seja aceito ou rejeitado por seus próprios méritos, de modo inteiramente independente da fonte da qual emana." - K.H.**  
 ("Cartas dos Mahatmas para A.P.Sinnett", vol. 2, pg.177, carta 103B, ML-91B)

### "A Doutrina Secreta" - Autores

Mestre Koot-Hoomi ou Mestre K.H.      Mestre Morya ou Mestre M.

**"...É para sua própria satisfação que o abaixo-assinado sente-se feliz em assegurar-lhe que A Doutrina Secreta, quando estiver pronta, será a produção tripla de M., Upasika e do servidor mais humilde do Doutor, - K.H."**  
 ("Cartas dos Mestres de Sabedoria - Segunda Série - Carta 69")

**"... eu, o humilde fakir abaixo assinado, certifico que A Doutrina Secreta é ditada a Upasika, parte por mim mesmo e parte por meu irmão K.H. - M."**  
 ("Cartas dos Mestres de Sabedoria Segunda Série - Carta 70")



“Este estado dela”  
(Helena P. Blavatsky) “está intimamente vinculado com seu **treinamento oculto no Tibete**, e se deve ao fato de ela haver sido enviada ao mundo sozinha com o objetivo de preparar gradualmente o caminho para outros. **Após quase um século de buscas infrutíferas, nossos chefes tiveram de aproveitar a única oportunidade de enviar um corpo europeu ao solo europeu, a fim de servir de laço de união entre aquela terra e a nossa...** Bem, homem ou mulher algum, a não ser que seja um iniciado do “quinto círculo”, pode deixar os limites de Bod-Lhas e retomar ao mundo em seu todo integral - se é possível usar esta expressão. Um dos seus sete satélites, pelo menos, deve ficar para trás por duas razões: a primeira, **para formar o laço de conexão necessário, o fio de transmissão**; a segunda, como a mais completa garantia de que certas coisas jamais serão divulgadas.”  
(Cartas dos Mahatmas para A.P. Sinnett”, vol. 1, pg. 144 - Carta 22 = ML 26)

"... se H.P.B. morresse antes de nós acharmos um substituto, **as forças através das quais nós trabalhamos em nossas comunicações com o mundo externo poderiam permitir a transmissão de mais duas ou três cartas, e se extinguiriam, e você não teria mais cartas minhas.**"

- K.H.

(Cartas dos Mahatmas para A.P. Sinnett", vol. 2, pg. 292, carta 131 = ML-66)

"A presença pessoal de tais mestres não é necessária.

**É suficiente que eles dêem instruções a alguns daqueles que estudaram sob sua orientação por anos, e dedicaram suas vidas inteiras ao seu serviço.**

Então, por seu turno, estes podem transmitir o conhecimento, assim comunicado, a outros, que não tiveram tal oportunidade." - H.P.B.

("A Chave para a Teosofia", cap. 2, pg. 31)

## A PRODUÇÃO DAS CARTAS DOS MAHATMAS



O Mahatma K.H. respondendo a Sinnett sobre esse processo disse:

*"Devo pensar bem, fotografando cuidadosamente cada palavra e frase no meu cérebro antes que possa ser repetida por 'precipitação'."*

( Cartas dos Mahatmas a P. Sinnett, Vol. I, pg. 85)



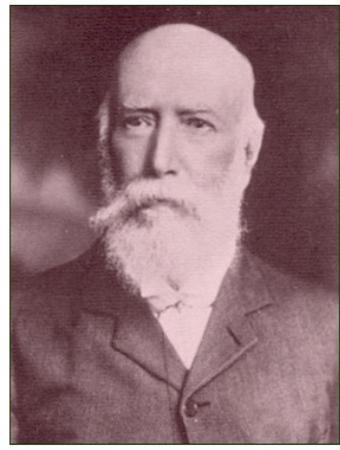
*"O trabalho de escrever as cartas em questão é efetuado por um tipo de telegrafia psíquica; os Mahatmas raramente escrevem suas cartas da forma usual. Uma conexão eletro-magnética, por assim dizer, existe no plano psíquico entre um Mahatma e seus chelas, um dos quais age como seu secretário."*

( H.P.Blavatsky, The Theosophist , pg. 519)

- O curioso é que, não importa qual chela venha a escrever manualmente a carta, a letra será sempre exatamente a do Mestre.
- Um fato que ainda não foi explicado pela ciência moderna é como a tinta foi colocada, não na superfície do papel, mas no seu interior. Permanece inexplicável, também, como estrias, feitas com a mesma tinta com que a carta foi escrita, foram incorporadas a espaços regulares no papel.
- Esses e muitos outros detalhes técnicos foram estudados em profundidade por um dos maiores especialistas em grafologia e falsificações, Vernon Harrison, gerente de pesquisas da Thomas De La Rue (equivalente à Casa da Moeda Britânica). Essas cartas encontram-se no Biblioteca Britânico.

but that holy feeling that alone survives, and - not the slight-  
 est recollection of any other events or scenes? Love and  
 Hatred are the only immortal feelings, the only survivors  
 from the wreck of Je-dawaa or the phenomenal world. You  
 give yourself them, in Deva Charn with those you may  
 have loved with such immortal love; with the pain-  
 less shadowy scenes connected with them for a background  
 and - a perfect blank for everything else relating to  
 your interior, social, political, literary, and social life.  
 And then, in the face of that spiritual, purely capi-  
 tative existence, of that unalloyed felicity, which, in  
 proportion with the intensity of the feeling that created  
 it, lasts from a few to several thousand years - call  
 it the "personal remembrance of A. P. Sweet" - if you  
 can. Dreadfully unconscious. - you may think - that  
 is the best - I answer. Have you experienced con-  
 sciousness during - say - that interval which you consider

2  
 alone survives  
 other events  
 immortal fe  
 - dawaa or the  
 Deva Charn  
 with immortal  
 connected with  
 for every th



(Alfred. P. Sinnett)

Apesar do interesse de Sinnett em tornar-se um discípulo aceito do Mestre Koot Hoomi, geralmente referido como K.H., seu principal correspondente, foi-lhe dito que ele não tinha os requisitos para ser um discípulo, ou chela, como são conhecidos na Índia. Seus hábitos de vida e, principalmente, seus condicionamentos mentais, militavam contra a simplicidade e disciplina necessárias à vida de um chela. Sem essa disciplina e reorientação de vida, seria impossível para ele passar nos duros testes a que todos os discípulos são submetidos. Noutra ocasião, explicando a natureza do treinamento dos discípulos e como eles deviam arcar com as conseqüências de seu carma, disse:

*"Não guiamos nunca nossos chelas (mesmo os mais avançados) nem os advertimos previamente, deixando que os efeitos produzidos pelas causas que eles próprios criaram, lhe ensinem pela melhor experiência."* (Cartas dos Mahatmas, Vol. I, pg. 43.)

## OUTRAS FONTES SOBRE OS MESTRES DE SABEDORIA

## OUTRAS FONTES SOBRE OS MESTRES



(C. W. Leadbeater)

A partir de então, a literatura esotérica em geral e a teosófica em particular, passou a referir-se extensamente aos Mestres. Informações esparsas divulgadas por alguns de seus discípulos eram repetidas nos círculos esotéricos, nem sempre com a exatidão devida, contribuindo para a criação de certas lendas e imagens distorcidas sobre esses Grandes Seres. Esta situação foi amenizada a partir de 1925, com a publicação do livro, *Os Mestres e a Senda*. Seu autor, C. W. Leadbeater, era discípulo do Mestre K.H. Leadbeater conhecia pessoalmente seu Mestre bem como alguns outros membros da Grande Hierarquia Branca, como a Fraternidade destes Grandes Seres é geralmente conhecida.